

Solidariedade do Porto e Coimbra

«LETRAS» DE LISBOA EM GREVE QUATRO DIAS

Os estudantes da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa estão em greve desde ontem e até à próxima sexta-feira. A paralisação, que ontem era respaldada a 100 por cento, tem como objectivo pressionar o Ministério a assumir uma posição clara em relação à reestruturação dos cursos de Letras.

Os estudantes de Letras do Porto e Coimbra, tendo embora manifestado já a sua solidariedade para com esta forma de luta de Lisboa, não aderiram à paralisação por considerarem não estarem reunidas as condições necessárias para que, neste momento, uma greve mobilizasse os estudantes.

«Estamos em época de testes e a quatro dias de férias. Não tínhamos sequer condições para convocar uma RGA que aprovasse uma paralisação», disse-nos uma representante dos estudantes da Faculdade de Letras do Porto. Esta situação é também comum à Faculdade de Coimbra e, de resto, foi manifestada pelos representantes destas duas escolas num plenário realizado na passada sexta-feira,

na Universidade Nova de Lisboa, após a manifestação em frente ao Ministério da Educação.

Entretanto, no sábado, a Comissão Nacional da Coordenadora dos Estudantes de Letras reuniu em Coimbra e aprovou um documento que aponta para novas formas de luta a nível nacional durante o próximo mês de Março.

Audiências com o presidente da República e com a Comissão Parlamentar de Educação da Assembleia da República, a definição de acções comuns a estabelecer com os sindicatos dos professores, o desbloqueamento dos trabalhos da Comissão Paritária, o envolvimento directo das Reitorias no processo e a

convocação de um encontro nacional extraordinário das direcções associativas são algumas das acções propostas pela Coordenadora, que defende a sua concretização para a segunda semana de Março.

Pretendem os estudantes na audiência com a Comissão Parlamentar de Educação debater a problemática do licenciamento de três novas universidades privadas, da formação de professores, do projecto-lei governamental sobre autonomia universitária e, em termos gerais, «o avolumar de graves erros na política governamental para a Educação».

Por outro lado, ao convocarem um encontro extraordinário de associações de estudantes e ao procurarem obter «solidariedade» das estruturas representativas dos estudantes do Secundário, pretendem os estudantes de Letras desenvolver um processo de luta mais globalizante e que envolva também estruturas representativas dos professores. Isto, sem descuidar o empen-

hamento das Reitorias e o trabalho da Comissão Paritária que estuda a reestruturação dos cursos de Letras e que deverá reunir já na próxima segunda-feira.

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Conflicto. estudantes

JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----

